

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

2

Carolina Carbonell Demori
(Organizadora)

 **Atena**
Editora

Ano 2021

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

2

Carolina Carbonell Demori
(Organizadora)

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

iStock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Brito de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramirez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Sullivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Enfermagem: assistência, gestão e políticas públicas em saúde 2

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os autores
Organizadora: Carolina Carbonell Demori

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56	Enfermagem: assistência, gestão e políticas públicas em saúde 2 / Organizadora Carolina Carbonell Demori. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2021. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5983-297-2 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.972211607 1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Demori, Carolina Carbonell (Organizadora). II. Título. CDD 610.73
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem: Assistência, Gestão e Políticas Públicas em saúde” é uma obra dividida em quatro volumes que têm como enfoque afirmar a enfermagem enquanto ciência do cuidado, por intermédio de diversos trabalhos científicos que abrilhantam os volumes da obra.

Os capítulos são apresentados por estudantes de enfermagem, enfermeiros, pós-graduandos e pós-graduados de inúmeras instituições do Brasil, que firmam a pesquisa e a ciência como ferramenta de aprimoramento e qualificação da enfermagem. A coleção é composta por estudos reflexivos, pesquisas de campo, relatos de experiência e revisões literárias que perpassam nos diversos cenários da assistência de enfermagem.

O objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos, as linhas condutoras foram a assistência de enfermagem em diferentes cenários de atuação, a gestão de enfermagem e a gestão do cuidado nos serviços de saúde, a saúde do trabalhador de enfermagem e a pesquisa e inovação na enfermagem.

O primeiro volume elenca capítulos que evidenciam os profissionais de enfermagem responsáveis por boa parte das ações assistenciais e, portanto, encontram-se em posição privilegiada para reduzir a possibilidade de incidentes que atingem o paciente, além de detectar as complicações precocemente e realizar as condutas necessárias para minimizar os danos. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), é referida por proporcionar cuidados individualizados, garantindo ao enfermeiro qualidade na execução de suas tarefas e ao paciente um tratamento diferenciado possibilitando o planejamento, a execução e avaliação dos cuidados realizados nos diferentes cenários de assistências.

O segundo volume traz ênfase às questões de gestão de enfermagem e gestão do cuidado de enfermagem, que podem ser definidos como um conjunto de processos utilizados para planejar, construir, equipar, avaliar e manter a confiabilidade dos cenários de atuação da enfermagem. Para garantir que a enfermagem, em qualquer nível de atuação, promova ações baseadas no conhecimento científico, torna-se imprescindível a aquisição de conhecimentos e habilidades técnicas, de gerenciamento, liderança e planejamento do cuidado no desenvolvimento de suas atividades laborais.

O terceiro volume elenca os capítulos relacionados a Saúde do trabalhador de enfermagem o qual enfrenta situações de risco no dia a dia, tais como sobreposição de funções, jornada de trabalho prolongada, conflitos interpessoais decorrentes do trabalho em equipe, deficiência de recursos materiais e humanos. Os autores trazem à tona a discussão de ordem física, organizacional e interpessoal envolvendo a saúde dos trabalhadores de enfermagem.

No último volume, os capítulos trazem a pesquisa e a inovação na enfermagem como elemento impulsionador da prática e a interface entre o cuidar e o pesquisar no

contexto hospitalar e da atenção primária. A produção do cuidado busca ampliar a qualidade das ações, estratégias de gerenciamento e da assistência de Enfermagem uma vez que a assistência prestada está voltada para a resolução imediata dos problemas de enfermagem levantados.

Temos como premissa a enfermagem como prática social. Não é possível termos enfermagem de qualidade apartada do trabalho em saúde de qualidade e eticamente comprometida com a vida das pessoas. A pesquisa em enfermagem começou a ser valorizada no Brasil a partir de 1972 com a implantação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, depois disso, houve crescimento expressivo nas publicações de enfermeiros e estudantes da área, como consta nestes volumes, com diversos capítulos das mais diversas áreas de enfermagem. A partir destas publicações de resultados de estudos, podemos visar a qualificação de profissionais e pesquisadores no campo da ciência enfermagem.

Carolina Carbonell Demori

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

FATORES INTERVENIENTES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE EM UM HOSPITAL DO INTERIOR DO ESTADO DO PARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA


Nayara Fernanda Alves Moreira
Michele Pinheiro Ferreira
Lauany Silva de Medeiros
José Benedito dos Santos Batista Neto
Karen Silva de Castro
Carlos André de Souza Reis
Amanda Ouriques de Gouveia
Carmen Lúcia de Araújo Paes
Wanessa Nobre do Carmo Glória
Aline Ouriques de Gouveia
Laís Araújo Tavares Silva
Valeria Regina Cavalcante dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116071>

CAPÍTULO 2..... 11

AUDITORIA E GESTÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA


Shane Layra Araújo dos Santos
Rosane da Silva Santana
Antônio Sérgio Vieira dos Santos
Reynan Pereira Costa
Jordana Valéria Araújo de Carvalho
Jardânia Sousa da Costa
Kacilia Bastos de Castro Rodrigues
Thaís de Fátima Gomes Oliveira de Carvalho
Ingrid Rodrigues da Silva
Werllania Stheffannye Veloso Santos
Paula Cruz Fernandes de Sousa
Francisca de Aquino Vieira Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116072>

CAPÍTULO 3..... 22

GESTÃO DA QUALIDADE EM ENFERMAGEM: SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE


Ana Luiza Mateus Pereira
Carla Jordânia Gonçalves de Souza
Sabrina Arthuso Garcias
Sayone Gonçalves Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116073>

CAPÍTULO 4.....29

ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO COMO GESTOR EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE ALTA COMPLEXIDADE EM TERESINA – PI


Rosane da Silva Santana
Angélica Linhares Silva Lima
Ellen Cristina de Alcântara Chaves
Maria Eliane Andrade da Costa
Viviany de Sousa Araújo
Verônica Maria de Sena Rosal
Maria do Socorro Rego de Amorim
Fábio Soares Lima Silva
Ravena de Sousa Alencar Ferreira
Samara Maria da Silva
Gabriela Oliveira Parentes Da Costa
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116074>

CAPÍTULO 5.....40

O EXERCÍCIO DA LIDERANÇA PELO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA


Leonardo Pereira de Sousa
Jorge Cleber Pereira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116075>

CAPÍTULO 6.....51

GERENCIAMENTO DE CONFLITO: INTERFACE ENFERMEIRO E SUA EQUIPE EM UNIDADE DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR

Valdjane Nogueira Noletto Nobre
Pamela Nery do Lago
Luciana Moreira Batista
Maria Fernanda Silveira Scarcella
Glauber Marcelo Dantas Seixas
Samara Oliveira Lopes
Manuela Amaral Almeida Costa
Aline Francielly Rezende Fróes
Adriano Ferreira de Oliveira
Milenny Andreotti e Silva
Jéssica de Oliveira dos Anjos
Milena Vaz Sampaio Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116076>

CAPÍTULO 7.....59

CONHECIMENTOS SOBRE LEGISLAÇÃO EM SAÚDE: UMA FERRAMENTA DA AUDITORIA DE ENFERMAGEM

Rozemy Magda Vieira Gonçalves
Terezinha de Fátima Gorreis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116077>

CAPÍTULO 8..... 72

CONFLITOS E DILEMAS ÉTICOS VIVENCIADOS PELOS ENFERMEIROS NA TOMADA DE DECISÃO PARA O GERENCIAMENTO NO CENTRO CIRÚRGICO


Elaine Guedes Fontoura
Déborah de Oliveira Souza
Marluce Alves Nunes Oliveira
Ayla Melo Cerqueira
Íris Cristy da Silva e Silva
Analu Sousa de Oliveira
Vanessa Sena da Silva
Queuam Ferreira Silva de Oliveira
Ceci Figuerêdo da Silva
Thamara Arianny Ventin Amorim Oliveira de Assis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116078>

CAPÍTULO 9..... 86

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS DE SAÚDE

Francinete de Aguiar Lima
Gabriela Cristina Souza Virgílio
Lustarllone Bento de Oliveira
Nayara Castro de Oliveira
Catharina da Costa Miranda
Sabrina Araújo de Sousa
Raphael da Silva Affonso
Larissa Leite Barbosa
Breno Piovezana Rinco
Nathália Carvalho de Araújo
Virginia Vilhena
Eleuza Rodrigues Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116079>

CAPÍTULO 10..... 99

DESAFIOS DA GESTÃO DE UMA UNIDADE DE ATENDIMENTO À PANDEMIA DA COVID-19

Pamela Nery do Lago
Marlene Simões e Silva
Regina de Oliveira Benedito
Andreia Aparecida Martins de Carvalho
Gisela Pereira Xavier Albuquerque
Lana Rose Cortez Farias
Andréa Paula Dourado Vasconcelos
Ana Luiza Menezes Santos
Rosiana Lima Prado
Daiane Medina de Oliveira
Antônia Gomes de Olinda
Francisco Rodrigues Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160710>

CAPÍTULO 11..... 104

AVALIAÇÃO DA DOR COMO PRÉ-REQUISITO PARA ACREDITAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Sandra Regina Lins Prado Tardelli da Silva

Thais Almeida de Luna

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160711>

CAPÍTULO 12..... 113

TELENFERMAGEM: UMA FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NOS MUNICÍPIOS DO INTERIOR DO ESTADO DO AMAZONAS

Jacqueline de Almeida Gonçalves Sachett

Waldeyde O. Magalhães

Jáira Mariana Ramos Da Silva

Débora Oliveira Marques


Ingrid dos Santos Ferreira

Gisele dos Santos Rocha

Mailma Costa de Almeida

Sibila Lilian Osis

Isabela Cristina de Miranda Gonçalves


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160712>

CAPÍTULO 13..... 123

ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO INTERIOR PAULISTA CONFORME LEGISLAÇÃO

Aline Biondo Alcantara

Maria José Caetano Ferreira Damaceno

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160713>

CAPÍTULO 14..... 137

QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE DE TERESINA

Rosane da Silva Santana

Jardânia Sousa da Costa

Andiara Machado Araújo

Kamyla Sávia Mendes de Moraes

Rosana Araújo Paz

Reynan Pereira Costa

Sthephanine Mourão Freitas


Ana Patrícia Rodrigues da Silva

Francisca de Aquino Vieira Costa

Jassia Kaline Silva Oliveira

Jordana Valéria Araújo de Carvalho


Danila Barros Bezerra Leal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160714>

CAPÍTULO 15..... 149

COMPETÊNCIA DO ENFERMEIRO PARA ATUAR EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA


Pamela Nery do Lago
Marlene Simões e Silva
Regina de Oliveira Benedito
Roseane Pereira Sousa
Maria Ivanilde de Andrade
Edma Nogueira da Silva
Lilian Maria Santos Silva
Veridiana de Oliveira Ursi Scotton
Márcia Rosa de Oliveira
Fabiana Nascimento Silva
Martapolyana Torres Menezes da Silva
Diélig Teixeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160715>

CAPÍTULO 16..... 158

O PAPEL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE PULMÃO


Elizabete Alves Rodrigues Mohn

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160716>

CAPÍTULO 17..... 168

CUIDADOS DE ENFERMAGEM À CRIANÇA PORTADORA DE SÍNDROME CONGÊNITA PELO VÍRUS ZIKA


Claudia Claudiceia da Silva
Gabriela Cunha Schechtman Sette
Ana Paula Esmeraldo Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160717>

CAPÍTULO 18..... 181

TRAJETÓRIAS DO CUIDADO A MULHER EM SITUAÇÕES DE ABORTAMENTO: RELATOS DE UM PERCURSO NA ATENÇÃO BÁSICA


Yárita Crys Alexandre Hissa Medeiros
Katherine Jeronimo Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160718>

CAPÍTULO 19..... 188

OS DESAFIOS DA ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA


Jovana Correa Meneguelli
Lorena Silveira Cardoso
Maria Clara Cunha Pinheiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160719>

CAPÍTULO 20.....201

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO AUTOCUIDADO DOS DOENTES RENAIIS COM FÍSTULA ARTERIOVENOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA


Gabriela Aparecida Paz de Castro Barreto
Thaís Millena Cardoso de Lima
Thainá França Oliveira
Marcela Milrea Araújo Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160720>

CAPÍTULO 21.....209

TECNOLOGIAS DE CUIDADO UTILIZADAS POR ENFERMEIROS OBSTETRAS NA ATENÇÃO AO PARTO E NASCIMENTO


Orácio Carvalho Ribeiro Junior
Tayane Moura Martins
Rosane Silva dos Santos
Janete de Oliveira Briana
Aline Verçosa de Figueiredo
William Cardoso da Cunha
Patrícia Resende Barbosa
Higor Barbosa da Silva
Natália Miranda Monteiro
Josephine Muelas
Fabrício Miranda de Souza
Marcos Rafael Campos Lopes
Antônio Victor Souza Cordeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160721>

CAPÍTULO 22.....222

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES EM DIÁLISE PERITONEAL: UM CUIDADO ESSENCIAL

Rodolfo Martins Magalhães Neto
Eliane Magalhães Farias
Murilo Henrique Nascimento Araújo
Michele Lima Albuquerque dos Santos
Tatiane Silva de Araújo
Suzana Maria da Silva Ferreira
Tábata de Cavatá Souza
Angélica Kreling
Lisiane Nunes Aldabe
Aline dos Santos Duarte


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160722>

CAPÍTULO 23.....230

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PERIODO PRÉ-NATAL EM GESTANTES HIPERTENSAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Joanderson Nunes Cardoso
Patrícia Silva Mota


Cicera Nathalya Da Silva Dias
Davi Pedro Soares Macêdo
Maria Jeanne Alencar Tavares
Shady Maria Furtado Moreira
Uilna Natércia Soares Feitosa
Izadora Soares Pedro Macêdo
Edglê Pedro de Sousa Filho
Kamila Oliveira Cardoso Morais
Igor de Alencar Tavares Ribeiro
Maria Solange Cruz Sales de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160723>

CAPÍTULO 24..... 242

**INTERVENÇÃO PERCUTÂNEA CORONÁRIA E CURATIVOS POR LESÕES DE PELE EM
SÍTIO DE PUNÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA**


Vitor Latorre Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160724>

CAPÍTULO 25..... 251

**PERFIL CLÍNICO DE INTERNAÇÃO DOS ADOLESCENTES ATENDIDOS EM UMA
ENFERMARIA ESPECIALIZADA**

Ellen Marcia Peres
Jayne Gleyce dos Santos Silva
Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires
Helena Ferraz Gomes
Priscila Cristina da Silva Thiengo de Andrade
Dayana Carvalho Leite
Juliana Almeida de Oliveira
Aline de Assis Góes
Inez Silva de Almeida
Pâmela Sousa Monteiro
Andréia Jorge da Costa
Carolina Cabral Pereira da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160725>

SOBRE O ORGANIZADORA 262

ÍNDICE REMISSIVO 263

CAPÍTULO 21

TECNOLOGIAS DE CUIDADO UTILIZADAS POR ENFERMEIROS OBSTETRAS NA ATENÇÃO AO PARTO E NASCIMENTO

Data de aceite: 01/07/2021

Data de submissão: 21/03/2021

Orácio Carvalho Ribeiro Junior

Professor Auxiliar I da Universidade do Estado do Pará (UEPA)
Altamira-PA
<http://lattes.cnpq.br/0046295261211278>

Tayane Moura Martins

Enfermeira do Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira
Altamira-PA
<http://lattes.cnpq.br/8513740313686731>

Rosane Silva dos Santos

Professora da Universidade do Estado do Pará (UEPA)
Altamira-PA
<http://lattes.cnpq.br/6287741366815448>

Janete de Oliveira Briana

Professora da Universidade do Estado do Pará (UEPA)
Altamira-PA
<http://lattes.cnpq.br/8299075383383611>

Aline Verçosa de Figueiredo

Professora da Universidade do Estado do Pará (UEPA)
Altamira-PA
<http://lattes.cnpq.br/0180353949031044>

William Cardoso da Cunha

Enfermeiro Obstetra do Hospital Geral de Altamira
Altamira-PA
<http://lattes.cnpq.br/5432151444467697>

Patrícia Resende Barbosa

Enfermeira do Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira
Altamira-PA
<http://lattes.cnpq.br/6209492703139711>

Higor Barbosa da Silva

Enfermeiro do Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira
Altamira-PA
<http://lattes.cnpq.br/9913957095273315>

Natália Miranda Monteiro

Enfermeira pela Universidade do Estado do Pará
Santarém-PA
<http://lattes.cnpq.br/1194957682551748>

Josephine Muelas

Enfermeira Obstetra pelo Centro Universitário do Norte (UNINORTE)
Manaus-AM
<http://lattes.cnpq.br/1192393774878058>

Fabício Miranda de Souza

Enfermeiro Obstetra pelo Centro Universitário do Norte (UNINORTE)
Manaus-AM
<http://lattes.cnpq.br/9346245984000642>

Marcos Rafael Campos Lopes

Enfermeiro pelo Centro Universitário do Norte (UNINORTE)
Manaus-AM
<http://lattes.cnpq.br/6860625910245332>

Antônio Victor Souza Cordeiro

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário do Norte (UNINORTE)
Manaus-AM
<http://lattes.cnpq.br/8816938468187690>

Rodolfo Martins Magalhães Neto

Enfermeiro pelo Centro Universitário do Norte (UNINORTE)
Manaus-AM
<http://lattes.cnpq.br/5809971806803097>

Eliane Magalhães Farias

Enfermeira pelo Centro Universitário do Norte (UNINORTE)
Manaus-AM
<http://lattes.cnpq.br/1995913643028323>

Murilo Henrique Nascimento Araújo

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário do Norte (UNINORTE)
Manaus-AM
<http://lattes.cnpq.br/9163112879039416>

Michele Lima Albuquerque dos Santos

Centro Universitário do Norte (UNINORTE)
Manaus-AM
<http://lattes.cnpq.br/0242784166130545>

Tatiane Silva de Araújo

Universidade Federal do Amazonas (UFAM)
Manaus-AM
<http://lattes.cnpq.br/2313899982722070>

Suzana Maria da Silva Ferreira

Universidade Federal de Roraima (UFRR)
Boa Vista-RR
<http://lattes.cnpq.br/2566956034165695>

RESUMO: **Objetivo:** analisar as principais tecnologias de cuidados utilizados por enfermeiros obstetras na atenção ao parto e nascimento. **Método:** revisão integrativa da literatura com busca por artigos disponíveis nas bases de dados SCIELO, LILACS e MEDLINE no período de janeiro de 2009 a janeiro de 2019. **Resultados:** através de 11 artigos analisados foi possível identificar os exercícios respiratórios, banho morno de aspersão, movimentos pélvicos, massagem, livre posição de parir, banqueta meia lua, cavalinho, contato pele a pele da mãe com o bebê, deambulação, aromaterapia, escalda pés, rebozo, musicoterapia, a presença do acompanhante, e o clampeamento oportuno do cordão umbilical, como as principais tecnologias de cuidado utilizadas no parto e nascimento por enfermeiros obstetras. **Conclusão:** a partir do estudo realizado foi possível caracterizar as principais tecnologias de cuidado utilizadas pelos enfermeiros obstetras na atenção ao parto e nascimento, assim como a necessidade de implementação de práticas educativas com as mulheres sobre estas tecnologias de cuidado e disseminação das mesmas na formação dos enfermeiros obstetras. **PALAVRAS - CHAVE:** Enfermagem Obstétrica, Parto Humanizado, Tecnologia.

CARE TECHNOLOGIES USED BY OBSTETRIC NURSES IN LABOR AND BIRTH CARE

ABSTRACT: **Aim:** to analyze the main care technologies used by obstetric nurses in labor and birth care. **Method:** integrative literature review with search for articles available in SCIELO, LILACS and MEDLINE databases in the period from January 2009 to January 2019. **Results:** through 11 analyzed articles, it was possible to identify the breathing exercises, warm sprinkling bath, pelvic movements, massage, free birthing position, half-moon stool, skin-to-skin contact between mother and baby, ambulation, aromatherapy, foot scalding, rebozo, music therapy, the presence of a companion, and timely clamping of the umbilical cord, as the main care technologies used in labor and birth by obstetric nurses. **Conclusion:** based on the study, it was possible to characterize the main care technologies used by obstetric nurses in labor and birth care, as well as the need to implement educational practices with women about these care technologies and disseminate them in the training of obstetric nurses. **KEYWORDS:** Obstetric Nursing, Humanizing Delivery, Technology.

1 | INTRODUÇÃO

O parto e nascimento são eventos que vêm sofrendo diversas mudanças no decorrer dos anos, onde os mesmos fazem parte de um processo fisiológico que envolve diversos fatores, no entanto, devido ao crescente número de intervenções sobre os eventos fisiológicos, este processo perdeu sua essência, deixando de ser algo natural, para ter foco em um modelo institucionalizado, mecânico e intervencionista, onde a mulher e seus direitos acabaram sendo esquecidos (LEAL *et al.*, 2014; HANUM *et al.*, 2017).

Atualmente a assistência ao parto e nascimento ainda é marcada por práticas desnecessárias, com baixo percentual de uso do partograma no acompanhamento do trabalho de parto, com prevalência de altas taxas de cesarianas e desrespeito a vontade da parturiente, tendo como consequências desfechos maternos e neonatais desfavoráveis (LEAL *et al.*, 2014; LUCENA; MORAIS; SANTOS, 2019). A Organização Mundial de Saúde (OMS), em razão do uso descontrolado e de rotina de técnicas intervencionistas como episiotomia, amniotomia, enema, tricotomia, manobra de Kristeller e dentre outras, que são comprovadas como maléficas e desnecessárias, propôs mudanças na assistência prestada onde tais intervenções só podem ser usadas em casos de necessidade comprovada, sendo algumas destas abolidas e consideradas como violência obstétrica (BRASIL, 2017; RODRIGUES *et al.*, 2017; JARDIM; MODENA, 2018; WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2018).

Neste contexto, é notória a necessidade de repensar o cuidado que vem sendo oferecido às gestantes, de forma a refletir e a trazer para as discussões o modelo de atenção hoje oferecido, bem como, a evolução ocorrida no que tange às tecnologias de cuidado atualmente existentes no processo parto e nascimento, que trazem a centralidade e o protagonismo da usuária e suas redes de afeto. O empoderamento da mulher neste contexto, possibilita que a mesma seja dotada de autonomia e liberdade, o que visa que a

mesma seja capaz de avaliar e tomar decisões, do que é benéfico e de qualidade para si (ALVARES *et al.*, 2018).

Diante das técnicas intervencionistas e institucionalizadas ao longo de décadas, o modelo humanizado ainda encontra forte resistência em sua operacionalização e capilarização. Em face deste cenário, a enfermagem obstétrica tem se destacado pelos seus esforços de se fazer implementar o modelo de cuidado humanizado às parturientes, com condutas individualizadas, respeitando a fisiologia de cada uma, com o objetivo de trazer bem-estar e conforto no processo parturitivo (SILVA; COSTA; PEREIRA, 2011; ALVARES *et al.*, 2018).

Segundo Silva, Costa, Pereira *et al.* (2011) os cuidados que vem sendo empregados pela enfermagem obstétrica são fundamentados na visão que, os processos que envolvem o parto e nascimento são eventos naturais, onde as técnicas empregadas nesse processo devem ocorrer de forma a trazer benefícios, acolhimento, conforto e bem-estar, com o intuito de reduzir os riscos das técnicas intervencionista invasivas, respeitando assim a autonomia da mulher neste contexto de sua vida reprodutiva. Estas ações constituem as denominadas tecnologias de cuidado.

As tecnologias de cuidado em saúde e enfermagem podem ser categorizadas em três dimensões: as tecnologias duras que dizem respeito aos equipamentos tecnológicos, máquinas, e protocolos delineados e utilizados nas instituições de saúde; as tecnologias leve-duras são os mais diversos campos de saberes bem estruturados, como a clínica médica, a clínica psicanalítica e a epidemiologia, que concorrem para o desenvolvimento do processo de trabalho; as tecnologias leves dizem respeito as relações estabelecidas entre os profissionais para com os usuários e envolvem o acolhimento, o estabelecimento de vínculo, autonomia, gestão, como possibilidade de se fazer o processo de trabalho (SALVADOR *et al.*, 2012) É possível perceber o conceito de tecnologias de cuidado envolve os elementos que juntos vão compor as competências profissionais que serão utilizadas dentro de determinado contexto e tempo para produzir a satisfação das necessidades básicas de cada indivíduo (TAKEMOTO; CORSO, 2013).

Afunilando estes conceitos para o modelo de cuidado da enfermagem obstétrica, temos as chamadas Tecnologias Não Invasivas de Cuidado de Enfermagem Obstétrica (TNICEO) que consistem em competências que se estruturam na formação destes profissionais e que são construídas por este para que possam utilizar no cotidiano de trabalho junto às mulheres para que estas possam ressignificar a experiência acerca do parto e nascimento. Em outros termos, as TNICEO são a base para um novo paradigma na assistência ao parto e nascimento, onde os enfermeiros buscam estabelecer vínculo com as mulheres, respeitando sua autonomia e protagonismo e se colocando como aquele que está ao lado, como agente secundário para que os desfechos possam acontecer de forma fisiológica e segura (VARGENS; PROGIANTI; SILVEIRA, 2008; VARGENS; SILVA; PROGIANTI, 2013; VARGENS; SILVA; PROGIANTI, 2017).

Assim torna-se relevante aprofundar o conhecimento sobre quais são essas tecnologias que os enfermeiros obstetras vêm empregando no processo parto e nascimento, suas características de efetividade e perfil de uso por estes profissionais. Isto permitirá traçar um perfil das principais TNICEO empregadas no cuidado da enfermagem obstétrica. Assim surge a seguinte pergunta de pesquisa: Quais as principais tecnologias de cuidados utilizados pelos enfermeiros obstetras na atenção ao parto e nascimento?

Neste contexto, este estudo tem por objetivo analisar as principais tecnologias de cuidados utilizados pelos enfermeiros obstetras na atenção ao parto e nascimento.

2 | MÉTODOS

Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa da literatura, conduzida pelos autores a partir de buscas independentes na literatura por estudos cujo escopo análise foram a implementação das tecnologias de cuidado utilizadas pelos enfermeiros obstetras na atenção ao parto e nascimento. Esta revisão foi produzida a partir de seis fases interdependentes, conforme preconiza a literatura de base sobre este tipo de estudo (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010; TEIXEIRA *et al.*, 2013).

Na 1ª fase: elaboração da pergunta norteadora: a partir de leituras preliminares sobre a temática, verificando-se a necessidade de compilar os conhecimentos acerca das TNICEO, obteve a seguinte pergunta norteadora: Quais as principais tecnologias de cuidados utilizadas pelos enfermeiros obstetras na atenção ao parto e nascimento?

Posteriormente na 2ª fase: busca ou amostragem na literatura, foram realizadas pesquisas por dois autores de forma independente, tendo como interface a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), afim de encontrar os artigos afetos ao objetivo, presentes em periódicos indexados nas seguintes bases de dados: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE (Literatura Internacional em Ciência da Saúde) e SCIELO (Scientific Electronic Library Online).

Foram utilizados os seguintes descritores: “Enfermagem Obstétrica”, “Parto”, “Parto Humanizado”, “Obstetrícia”, “Enfermagem”, “Nascimento”, “Tecnologias”. Todos disponíveis nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Na base de dados SCIELO foi feito a busca a partir dos seguintes cruzamentos: (Enfermagem Obstétrica AND Parto), (Enfermagem Obstétrica AND Parto Humanizado), (Tecnologia AND Enfermagem Obstétrica). Já na base LILACS os cruzamentos foram os seguintes: (Enfermagem Obstétrica AND Parto), (Enfermagem Obstétrica AND Parto Humanizado), (Tecnologia AND Enfermagem Obstétrica). Por fim na base MEDLINE os cruzamentos foram: (Enfermagem Obstétrica AND Parto), (Enfermagem Obstétrica AND Parto Humanizado), (Tecnologia AND Enfermagem Obstétrica).

Através das buscas foram feitas as filtragens dos artigos, sendo a seleção inicial dos estudos realizada por meio de aplicação de critérios de inclusão, a partir dos quais foram

selecionados os artigos que estavam em texto completo, em idioma português, inglês e espanhol, que compreendiam o período proposto de janeiro de 2009 a janeiro de 2019 e que atendessem os objetivos da revisão. Os critérios de exclusão foram: monografia, teses, dissertações, relatos de experiências e artigos repetidos nas bases de dados.

Já na 3ª fase: coleta de dados, obtive os requisitos básicos, conforme análise dos artigos para se extrair as informações necessárias à construção do texto compilado, verificando quais as principais tecnologias utilizadas pelos enfermeiros obstetras na atenção ao parto e nascimento. Fez-se então um quadro que organizou cada artigo selecionado contendo: base, revista, título, autores, objetivo, metodologia e ano, afim de facilitar o entendimento e organização dos mesmos.

Na 4ª fase: análise crítica dos estudos incluídos, considerando os estudos selecionados, verificou-se a adequação aos objetivos propostos por meio de leitura flutuante e aprofundada, a fim de extrair as informações do desfecho já concebido na pergunta norteadora e no objetivo.

Na sequência, compreendendo a 5ª fase: discussão dos resultados: houve a verificação das principais tecnologias utilizadas pelos enfermeiros obstetras na atenção ao parto e nascimento, comparando os aspectos metodológicos utilizados pelos diferentes autores para a concepção de seus estudos, agrupando as convergências de cada estudo e dissertando também sobre as divergências.

Por fim, na 6ª fase: apresentação da revisão: os dados foram expostos de forma qualitativa, através da dissertação em texto de categoria única, sobre as principais tecnologias de cuidado utilizadas pelos enfermeiros obstetras na atenção ao parto e nascimento. Utilizou-se ainda, o quadro síntese e fluxograma de apresentação dos estudos selecionados, como ferramentas para melhor apresentar os dados. Por tratar-se de uma revisão, não foi necessário a submissão do estudo a um Comitê de Ética em Pesquisa, entretanto, a construção textual foi feita seguindo as normas de citação, afim de preservar os direitos autorais das obras consultadas.

3 | RESULTADOS

Nesta pesquisa os resultados obtidos desde a busca inicial, foram num total de 164 artigos nas bases: Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e MEDLINE – Literatura Internacional em Ciências da Saúde, anos publicados posterior à 2009, que conforme os critérios de inclusão e exclusão e leituras minuciosas para a seleção, obtive como amostra final 11 artigos, conforme evidenciado na figura 1.

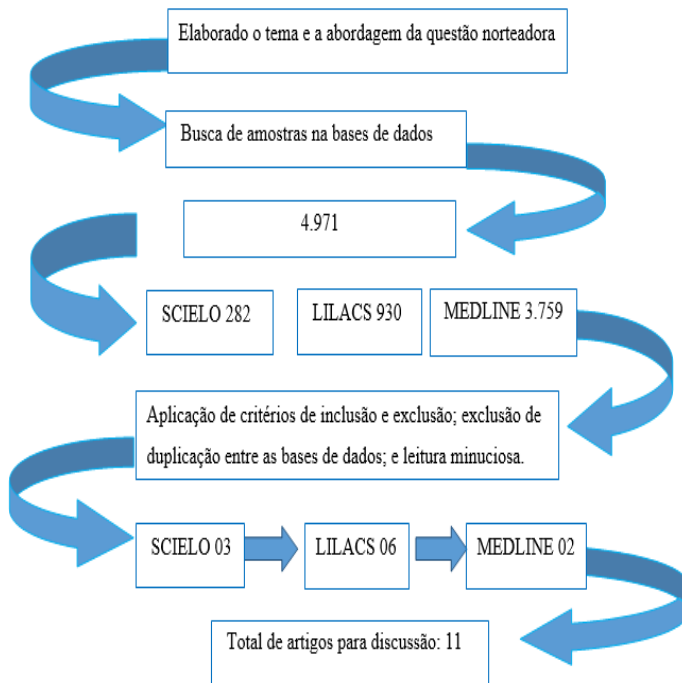


Figura 1: Fluxograma de seleção dos artigos para a composição da revisão integrativa.

Fonte: Autores

Todos os artigos que foram selecionados têm como interesse buscar quais as principais tecnologias utilizadas pelos enfermeiros obstetras na atenção ao parto e nascimento. A partir da análise geral dos estudos selecionados foi possível perceber que dos 11 artigos, 06 foram indexados na base LILACS, 03 na base SCIELO, 02 na base MEDLINE, por outro lado observa-se que a maioria das publicações constam de fato nas revistas de enfermagem consolidando então o papel da profissão no que diz respeito ao desenvolvimento de conhecimento de técnicas sobre a referida temática, além disso quando se faz-se a análise temporal observa-se ainda que os estudos tem um caráter relativamente recente na literatura evidenciando que a maioria compreende dos anos de 2009 a 2019. Essas e outras informações podem ser verificadas no quadro 1.

Nº	Base	Revista	Titulo	Autor (es)	Objetivo	Metodologia		Ano
						Tipo de estudo	Abordagem	
1	SCIELO	Escola Anna Nery.	Tecnologias não invasivas de cuidado no parto realizadas por enfermeiras: a percepção de mulheres	Nascimento NM, et al.	Identificar as atitudes e práticas de enfermeiras obstétricas e discutir seus efeitos durante o trabalho de parto na percepção de mulheres, atendidas em uma casa de parto	Descritivo	Qualitativa	2010
2	LILACS	Rev.Cogitare Enfermagem	Cuidados de enfermagem obstétrica no parto normal	Silva TF, Costa GAB, Pereira ALF.	Descrever os cuidados de Enfermagem Obstétrica aos partos normais e identificar as tecnologias de cuidado utilizadas pelos enfermeiros no trabalho de parto e parto.	Descritivo	Quantitativa	2011
3	LILACS	Rev. Rene	Cuidado no parto e nascimento: percepção de puérperas	Rocha FAA, et al.	Descrever o cuidado oferecido à mulher durante o trabalho de parto e parto na percepção de puérperas.	Exploratório	Qualitativa	2015
4	LILACS	Rev. Brasileira de Enfermagem- REBEn	Cuidados humanizados: a inserção de enfermeiras obstétricas em um hospital de ensino	Medeiros RMK, et al.	Analisar a assistência prestada em uma unidade de Pré-parto/Parto/ Pós-parto (PPP) de um hospital de ensino após a inserção de enfermeiras obstétricas.	Transversal	Quantitativa	2016
5	LILACS	Rev. de Enfermagem UFPE On Line- REUOL	Estratégias não farmacológicas para o alívio da dor no trabalho de parto: efetividade sob a ótica da parturiente	Hanum SP, et al.	Identificar métodos não farmacológicos empregados para o alívio da dor durante o trabalho de parto, bem como sua eficácia segundo a percepção de puérperas	Descritivo, Transversal	Quantitativa	2017

6	LILACS	Rev. de Enfermagem Uerj	Boas Práticas na atenção obstétrica e sua interface com a humanização da assistência.	Andrade LFB, Rodrigues QP, Silva RCV	Caracterizar os partos assistidos por enfermeira obstétrica quanto aos métodos não farmacológicos de alívio da dor no processo de parturição.	Descritivo	Quantitativa	2017
7	LILACS	Rev. de Enfermagem UFPE On Line- REUOL	Manejo não farmacológico de alívio da dor em partos assistidos por enfermeira obstétrica.	Lehuteur D, Strapasson MR, Fronza E	Caracterizar os partos assistidos por enfermeira obstétrica quanto aos métodos não farmacológicos de alívio da dor no processo de parturição.	Descritivo, Transversal	Quantitativa	2017
8	SCIELO	Rev. Brasileira de Enfermagem- REBEn	Práticas humanizadas da enfermeira obstétrica: Contribuições no bem- estar materno	Alvares AS, et al.	Analisar a pratica de EO atuantes em uma unidade de pré-parto/parto/pós-parto (PPP) de um hospital universitário do Estado do Mato Grosso e o bem-estar materno resultante da assistência nesse cenário.	Transversal, Descritivo	Quantitativa	2018
9	MEDLINE	Rev. de Enfermagem UFPE On Line- REUOL	Tecnologias não invasivas de cuidado: percepção das puérperas	Ribeiro IAP, et al.	Analisar a satisfação de puérperas acerca das tecnologias não invasivas de cuidados a elas prestados.	Descritivo, Exploratório	Qualitativa	2018
10	SCIELO	Cogitare Enfermagem	Tecnologias do cuidado na enfermagem obstétrica: contribuição para o parto e nascimento	Duarte MR, Alves VH, Rodrigues DP, Souza KV, Pereira AV, Pimentel MM et al.	Identificar as tecnologias do cuidado utilizadas por enfermeiras obstétricas em um Centro de Parto Normal.	Descritivo	Qualitativa	2019

11	MEDLINE	Rev. Online: Cuidado é Fundamental.	Análise do preenchimento do partograma como boa prática obstétrica na monitorização do trabalho de parto.	Lucena TS, Santos AAP, Morais RJL	Analisar o preenchimento do partograma realizado por profissionais que prestam assistência ao trabalho de parto em um hospital escola referência materno infantil do Vale do São Francisco.	Descritivo documental, Retrospectivo, Transversal	Quantitativa	2019
----	---------	-------------------------------------	---	-----------------------------------	---	---	--------------	------

Quadro 1: Caracterização dos estudos a partir dos seguintes tópicos: Base, Revista, Título, Autor (es), Objetivo, Metodologia e Ano.

Fonte: autores.

4 | DISCUSSÃO

Segundo Rocha *et al.*, (2015) e Duarte (2019) as tecnologias empregadas, aliadas com a interação entre o enfermeiro obstetra e a parturiente contribuem para um parto e nascimento saudável. As técnicas utilizadas para diminuição da dor como, banho de aspersão, bola suíça, banqueta, aromaterapia, cavalinho, deambulação, mudança de decúbito e massagens, liberdade de movimento, foram relatadas como tecnologias que minimizaram a dor, e promoveram relaxamento. Ficou evidenciado também que a atuação dos enfermeiros obstetras através das tecnologias de cuidados como os métodos não farmacológicos para o alívio da dor, a presença do acompanhante, o ambiente acolhedor, o clampamento oportuno do cordão umbilical e a ausência do uso de técnicas invasivas como a episiotomia, contribuem para um parto humanizado, onde a mulher tem total liberdade nas suas escolhas sendo está o centro do cuidado.

Estudo realizado por Nascimento *et al.*, (2010) em uma casa de parto do Rio de Janeiro, com o objetivo de identificar as tecnologias não invasivas de cuidado realizados durante o trabalho de parto pelo enfermeiro obstetra, evidenciou o impacto de três TNICEO: abordagem carinhosa, livre movimentação corporal e estímulo à presença do acompanhante. Estas tecnologias geraram percepções de acolhimento, segurança, protagonismo entre as mulheres atendidas.

Outro estudo realizado por Hanum et al. (2017) em uma maternidade pública de Goiás identificou-se, a partir da percepção de puérperas, que as principais tecnologias de cuidado utilizadas na assistência ao parto e nascimento foram o banho morno 53,4%, exercícios respiratórios 20,2%, a massagem lombossacral, 16,6%, bola suíça 4,8%, cavalinho 2,4% e movimento de balanço do quadril 2,4%. Além disso, algumas TNICEO, como o banho morno e o estímulo à presença do acompanhante foram descritas como sendo as mais satisfatórias entre as puérperas.

Segundo Silva, Costa e Pereira *et al.* (2011), a partir de um estudo realizado com

informações de partos normais assistidos por enfermeiros obstétricos em uma maternidade pública do Rio de Janeiro, as principais TNICEO empregadas foram: exercícios respiratórios 77,8%, movimentos pélvicos 39,5%, banho morno de aspensão 20,4%, decúbito lateral 18,9% e, representando 5%, outros cuidados como deambulação, agachamento, banquinho meia lua e bola bobath. Ressalta-se que 83,2% parturientes atendidas que não foram submetidas à episiotomia. Por outro lado, o estudo mostrou que 51,3% das parturientes receberam infusão de ocitocina, mostrando que. Apesar do uso das TNICEO ainda persistem algumas técnicas e procedimentos não afetos às políticas que concorrem para a humanização do parto e nascimento.

Em estudo desenvolvido em um hospital público de Porto Alegre que analisou 232 prontuários de parturientes que tiveram parto vaginal e foram assistidos por enfermeiro obstetras, a grande maioria utilizou algum tipo de TNICEO, tendo se destacado os seguintes: deambulação 79,2%, banho 73,1%, massagem 60,0%, variedade de posição 58,8%, aromaterapia 46,9%, bola suíça 42,0%, rebozo 12,7%, escalda-pés 2,4% e musicoterapia 2%. Segundo os autores, a implementação destas tecnologias permite a adequação do cuidado à mulher, à medida em que a torna protagonista no processo e faz com que os desfechos maternos e neonatais possam ser os melhores possíveis (LEHUGEUR; STRAPASSON; FRONZA, 2017),

Outras TNICEO empregadas em contextos assistenciais descritas, foram: livre escolha do companheiro, utilizaram métodos de alívios da dor, livre escolha de posição durante o parto, utilização de bola suíça, banho morno de aspensão, massagem, deambulação precoce, escalda pés, agachamento, posição verticalizada no período expulsivo, clameamento oportuno do cordão umbilical, contato pele a pele imediato com o bebê, amamentação na primeira hora de vida e estímulo à presença do acompanhante (MEDEIROS *et al.*, 2016; ANDRADE; RODRIGUES; SILVA, 2017; RIBEIRO *et al.*, 2018).

Em estudo realizado por Lucena, Santos e Morais *et al.*, (2019) em uma maternidade do nordeste, foi demonstrado como TNICEO o preenchimento correto do partograma, uma vez que este pode contribuir para uma avaliação fidedigna da evolução do trabalho de parto e da assistência prestada, diminuindo assim o uso de práticas invasivas desnecessárias, porém ficou evidenciado através deste estudo que sua utilização ainda é de baixa adesão, onde o autor destaca que se faz necessário a sensibilização dos profissionais que utilizam o partograma quanto a sua importância.

Para além das TNICEO já elencadas, que também foram demonstradas no estudo realizado por Alvares *et al.* (2018), houve percepção positiva das puérperas em relação ao exame tocológico, onde somente 2% das pacientes relataram desconforto quando toque foi realizado pelo enfermeiro obstetra, enquanto que esse percentual chegou a 16,7% quando o exame foi realizado pelo médico assistente. Uma informação importante obtida neste estudo foi o fato de que maioria das mulheres não eram conhecedoras das TNICEO, fato que é tido pelos autores como desafio no processo de empoderamento das mesmas.

51 CONCLUSÃO

A partir do estudo realizado foi possível caracterizar as principais tecnologias de cuidado utilizadas pelos enfermeiros obstetras na atenção ao parto e nascimento que variam de acordo com os diferentes contextos de atenção, porém, podem ser consideradas tecnologias seguras e baseadas em evidências. Destaca o fato de um estudo ter mostrando o quão estas usuárias têm fragilidades no sentido de conhecer seus direitos, fato que torna a difusão de um modelo de cuidado baseado nas TNICEO ainda mais desafiador, necessitando de projetos educativos que possam suprir essa necessidade de conhecimentos.

REFERÊNCIAS

ALVARES, Aline Spanevello *et al.* **Humanized practices of obstetric nurses: contributions in maternal welfare.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 71, n. 6, p. 2620-2627, 2018.

ANDRADE, Larisse Ferreira Benevides de; RODRIGUES, Quessia Paz; SILVA, Rita de Cássia Velozo da. **Boas Práticas na atenção obstétrica e sua interface com a humanização da assistência.** Revista Enfermagem UERJ, v. 25, p. 1-7, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. **Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal:** versão resumida. Brasília, DF, 2017.

DUARTE, Micheliana Rodrigues *et al.* **Tecnologias do cuidado na enfermagem obstétrica: contribuição para o parto e nascimento.** Cogitare Enfermagem, v. 24, p. 1-11, 2019.

HANUM, Samira dos Passos *et al.* **Estratégias não farmacológicas para o alívio da dor no trabalho de parto: efetividade sob a ótica da parturiente.** Revista de Enfermagem UFPE on line, v. 11, n. 8, p. 3303-3309, 2017.

JARDIM, Danúbia Mariane Barbosa; MODENA, Celina Maria. **Obstetric violence in the daily routine of care and its characteristics.** Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 26, p. 1-12, 2018.

LEAL, Maria do Carmo *et al.* **Intervenções obstétricas durante o trabalho de parto e parto em mulheres brasileiras de risco habitual.** Cadernos de Saúde Pública, v. 30, n. 1, p. S17-S32, 2014.

LEHUGEUR, Danielle; STRAPASSON, Márcia Rejane; FRONZA, Edegar. Manejo não farmacológico de alívio da dor em partos assistidos por enfermeira obstétrica. **Revista de Enfermagem UFPE**, v. 11, n. 12, p. 4929-4937, 2017.

LUCENA, Tâmara Silva de; MORAIS, Ramon José Leal de; SANTOS, Amuzza Aylla Pereira dos. **Análise do preenchimento do partograma como boa prática obstétrica na monitorização do trabalho de parto.** Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online, v. 11, n. 1, p. 222-227, 2019.

LUCENA, Tâmara Silva de; SANTOS, Amuzza Aylla Pereira dos; MORAIS, Ramon José Leal de. **Análise do pré-início do partograma como prática obstétrica no acompanhamento do trabalho de parto.** Rev. Pesqui. Cuidar. Fundam, v. 11, n. 1, p. 222-227, 2019.

- MEDEIROS, Renata Marien Knupp *et al.* **Cuidados humanizados: a inserção de enfermeiras obstétricas em um hospital de ensino.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 69, n. 6, p. 1091-1098, 2016.
- NASCIMENTO, Natália Magalhães do *et al.* **Tecnologias não invasivas de cuidado no parto realizadas por enfermeiras: a percepção de mulheres.** Escola Anna Nery, v. 14, n. 3, p. 456-461, 2010.
- RIBEIRO, Italo Arao Pereira *et al.* **Tecnologias não invasivas de cuidado: percepção das puérperas.** Revista de Enfermagem UFPE, v. 12, n. 8, p. 2129-2136, 2018.
- ROCHA, Francisca Alanny Araújo *et al.* **Care during labor and birth: mothers: perception.** Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste, v. 16, n. 6, p. 782-789, 2015.
- RODRIGUES, Francisca Alice Cunha *et al.* **Violência obstétrica no processo de parturição em maternidades vinculadas à Rede Cegonha.** Reprodução & Climatério, v. 32, n. 2, p. 78-84, 2017.
- SALVADOR, Pétala Tuani Cândido de Oliveira *et al.* **Tecnologia e inovação para o cuidado em enfermagem.** Revista Enfermagem UERJ, v. 20, n. 1, p. 111-117, 2012.
- SILVA, Taís Folgosa da; COSTA, Guilherme Augusto Barcello; PEREIRA, Adriana Lenho de Figueiredo. **Cuidados de enfermagem obstétrica no parto normal.** Cogitare Enfermagem, v. 16, n. 1, p. 82-87, 2011.
- SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. **Integrative review: what is it? how to do it?.** Einstein (São Paulo), v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.
- TAKEMOTO, Angélica Yukari; CORSO, Marjorie Rabel. **Parto humanizado e a assistência de enfermagem: uma revisão da literatura.** Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, v. 17, n. 2, p. 117-127, 2013.
- TEIXEIRA, Elizabeth *et al.* **Integrative literature review step-by-step & convergences with other methods of review.** Revista de Enfermagem da UFPI, v. 2, n. 5, p.3-7, 2014.
- VARGENS, Octavio Muniz da Costa; PROGIANTI, Jane Márcia; SILVEIRA, Anna Carolina Ferreira da. **O significado de desmedicalização da assistência ao parto no hospital: análise da concepção de enfermeiras obstétricas.** Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 42, n. 2, p. 339-346, 2008.
- VARGENS, Octavio Muniz da Costa; SILVA, Alexandra Celento Vasconcellos da; PROGIANTI, Jane Márcia. **The contribution of nurse midwives to consolidating humanized childbirth in maternity hospitals in Rio de Janeiro-Brazil.** Escola Anna Nery - Revista de Enfermagem, v. 21, n. 1, p. 1-8, 2017.
- VARGENS, Octavio Muniz da Costa; SILVA, Alexandra Celento Vasconcellos; PROGIANTI, Jane Márcia. **Non-invasive nursing technologies for pain relief during childbirth—The Brazilian nurse midwives' view.** Midwifery, v. 29, n. 11, p. 99-106, 2013.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **WHO recommendations: intrapartum care for a positive childbirth experience.** Geneva, 2018.

SOBRE O ORGANIZADORA

CAROLINA CARBONELL DEMORI - Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria, tendo sido na graduação bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET/MEC, 2007-2010). Especialista em Cuidado pré-natal pela Universidade Federal de São Paulo. Especialista de enfermagem ginecológica e obstétrica e especialista em enfermagem clínico-cirúrgica. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria e Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Pelotas. Atualmente é docente do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Pelotas/RS. Pesquisadora do AFRODITE: Laboratório Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão em sexualidade/ Universidade Federal de Santa Catarina/SC. Atua na área de enfermagem obstétrica, saúde do adolescente e enfermagem clínico-cirúrgica.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abortamento 15, 181, 182, 183, 185, 186, 187

Acreditação 14, 104, 109, 110, 112

Atenção Primária 10, 11, 12, 14, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 38, 40, 42, 46, 47, 113, 114, 121, 135, 167, 172, 207, 238, 241, 258, 261

Auditoria 11, 12, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 70, 71, 112, 247

C

Câncer de pulmão 15, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167

Centro Cirúrgico 13, 72, 73, 74, 76, 83, 84, 85, 89, 157

Cuidado 9, 10, 15, 16, 4, 8, 10, 11, 12, 13, 16, 18, 19, 24, 25, 27, 29, 30, 31, 34, 35, 38, 39, 40, 41, 45, 46, 47, 48, 52, 54, 56, 57, 58, 63, 71, 73, 75, 79, 80, 83, 84, 85, 100, 104, 121, 125, 132, 134, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 150, 152, 153, 154, 155, 168, 172, 173, 174, 175, 177, 178, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 189, 190, 196, 197, 198, 206, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 226, 227, 235, 237, 238, 239, 240, 241, 252, 255, 259, 260, 261, 262

Curativo 37, 128, 141, 158, 160, 163, 165, 189, 242, 244, 245, 247, 248, 249

D

Decisão 13, 22, 28, 38, 54, 56, 66, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 122, 185, 186, 193, 196, 204, 238

Dilema Ético 80

Dor 14, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 154, 189, 190, 194, 197, 216, 217, 218, 219, 220, 232, 247

E

Educação Permanente 14, 2, 17, 113, 115, 118, 122, 123, 124, 129, 132, 133, 136, 153, 156, 228, 239

Enfermagem 2, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 2, 4, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 70, 71, 73, 74, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 93, 95, 96, 97, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 119, 121, 122, 124, 126, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 165, 166, 168, 170, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 187, 188, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 215, 216, 217,

220, 221, 222, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 257, 258, 259, 260, 261, 262

Equipe 9, 12, 2, 5, 6, 7, 11, 12, 13, 15, 17, 18, 20, 22, 23, 26, 27, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 39, 41, 45, 46, 47, 48, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 63, 64, 66, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 93, 97, 102, 104, 107, 108, 110, 111, 115, 122, 123, 124, 125, 128, 129, 130, 132, 133, 135, 139, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 152, 153, 154, 155, 161, 168, 170, 188, 191, 193, 195, 198, 199, 204, 205, 206, 225, 226, 228, 232, 233, 235, 238, 253, 258, 259

F

Feridas 119

Fístula Arteriovenosa 16, 141, 143, 147, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 244

G

Gerenciamento 9, 10, 12, 13, 12, 13, 16, 18, 19, 20, 26, 28, 31, 32, 34, 37, 38, 39, 51, 52, 53, 56, 58, 69, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 95, 96, 97, 98, 100, 108, 124, 129, 131, 132, 133, 194

Gerenciamento de conflito 12, 51, 53

Gestão 2, 9, 11, 13, 1, 2, 3, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 33, 34, 37, 38, 39, 40, 41, 44, 45, 46, 47, 48, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 65, 69, 71, 83, 84, 85, 87, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 108, 109, 110, 112, 122, 144, 156, 199, 212, 220, 249

Gestão de qualidade 12, 15, 16, 22, 23, 27, 28

Gestor 12, 12, 15, 17, 18, 19, 22, 23, 24, 26, 28, 29, 30, 32, 33, 37, 52, 124

L

Legislação 12, 14, 12, 59, 60, 61, 64, 68, 69, 70, 76, 77, 78, 89, 94, 123, 125, 133, 162

Lesões de pele 17, 242, 244, 245, 247, 248, 249, 250

Liderança 9, 12, 13, 15, 17, 20, 23, 24, 26, 27, 33, 35, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 74, 134

P

Pandemia 13, 4, 5, 7, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 207

Pré-Natal 16, 16, 170, 172, 184, 230, 232, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 262

S

Saúde 2, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 1, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 53, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 104, 105,

106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 142, 143, 144, 146, 147, 153, 154, 155, 156, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 195, 196, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 211, 212, 213, 214, 220, 221, 222, 224, 226, 227, 228, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 243, 245, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262

Segurança do paciente 11, 1, 10, 22, 24, 27, 28, 148, 153, 154, 156

T

Terapia Intensiva 15, 32, 149, 150, 156, 193, 200

Tuberculose 128




Z

Zika Vírus 168, 170, 178, 179

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021